



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Assessoria de Plenário

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO NPDL 650 /2001 11

Do Deputado Wasny de Roure

Em, 12, 12, 01.

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Jorge de Freitas Antunes

Prámar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria da Plenária

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Jorge de Freitas Antunes.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

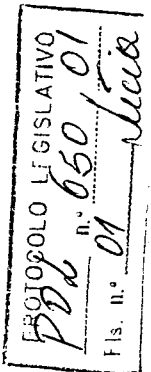
JUSTIFICAÇÃO

Jorge Antunes nasceu no Rio de Janeiro em 1942. Começou seus estudos musicais em 1958, e em 1960 ingressou na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil (atual UFRJ), na classe de violino do Prof. Carlos de Almeida. Em 1964 começou o curso de composição e regência, na mesma escola, estudando com Henrique Morelembaum, José Siqueira e Eleazar de Carvalho. Simultaneamente fez o curso de composição de Guerra Peixe na Pró-Arte do Rio de Janeiro.

Em 1964 Antunes abraçou a corrente nacionalista em suas obras instrumentais, influenciado por Villa Lobos. Mas já em 1962 começou a se interessar pela música eletrônica, ao mesmo tempo em que ingressava no curso de Física na Faculdade Nacional de Filosofia (FNFfi). Depois de construir vários geradores, filtros, moduladores e outros equipamentos eletrônicos, fundou o Estúdio de Pesquisas Cromo-musicais, destacando-se desde então como precursor da música eletrônica no Brasil.

Em 1965 compõe uma série de trabalhos com o nome CROMOPLASTOFONIAS, para orquestras, fitas magnéticas, luzes, usando também os sentidos do olfato, do paladar e do tato. Em 1967 foi convidado pelo Instituto Villa Lobos do Rio de Janeiro para organizar seu Centro de Pesquisas Musicais, e foi nomeado Professor de Música Eletroacústica no mesmo Instituto. Em 1969, como vencedor do concurso bienal que selecionava um compositor de cada país das Américas para realizar estudos no Centro Latinoamericano de Altos Estudios Musicales, ganhou uma bolsa para estudos pós-graduados em composição no Instituto Torcuato Di Tella, de Buenos Aires. Estudou ainda na Holanda no Instituto de Sonologia da Universidade de Utrecht, na França, e em junho de 1973 foi convidado pela Universidade de Brasília para dirigir o curso de Composição Musical no Departamento de Música, onde é atualmente Professor Titular.

Em 1976/77 Antunes, com o apoio da Universidade de Brasília e com bolsa do governo francês, defendeu em Paris sua tese de doutorado *Son Nouveau, Nouvelle Notation*. Em 1978 e 1979 desenvolveu intensa atividade cultural e política em Brasília junto a movimento populares e intelectuais pela democratização do país. São desta época sua famosa *Sinfonia dos Direitos (Sinfonia das Buzinas)* e o polêmico *Hino Nacional*



(M)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Alternativo (Hino ao Novo Brasil). Dirigiu neste período vários projetos musicais em Brasília. Em 1992/93 recebeu a Bolsa Vitae, uma bolsa de Pós-doutorado do CNPq, para realizar pesquisas durante um ano na Europa e no Oriente Médio. Durante este tempo ele concluiu sua nova ópera *OLGA*.

O Professor Antunes foi eleito titular da Academia Brasileira de Música (1994), foi eleito e reeleito presidente da Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica (1994-1998), ensinou na Universidade de Aveiro, Portugal, ministrou conferências e concertos no Instituto Goethe, Argentina. Recebeu mais de uma dezena de prêmios internacionais, produziu uma obra musical respeitada em todo o mundo.

Por tudo que aqui foi exposto, e por muito mais que não foi aqui citado, na mais justo que esta Casa, em nome do povo do distrito Federal, conceda ao Professor Jorge Antunes o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Conto, pois, com o apoio unânime dos colegas deputados na aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, de dezembro de 2001.


Deputado Washy de Roure

